

Assim, pois, o obstáculo e o problema,
O infortúnio, a miséria, a angústia e a prova
São recursos de acesso à vida nova,
Portas abertas para a luz suprema.

Segue, assim, tua senda áspera e fria,
Louvando a cruz que te lacera os ombros,
Depois do fel de todos os escombros,
Penetrarás o templo da alegria.

Carmen Cinira

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 28-6-1950.

Locial — Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas.

23

Vinde
e
servi

Vinde e plantai na Vinha, em que o bem se revela
Pelas mãos de Jesus no eterno amor divino!
Vinde e renovareis a rota do destino
Para a glória do Além, onde a paz se acastela.

Uma côdea de pão, uma frase singela,
Uma flor de perdão num gesto pequenino,
Um sorriso fraternal à dor do peregrino,
Tudo é semente em luz renovadora e bela.

Vinde e servi cantando, enquanto fulge o dia,
Semeando na Terra empedrada e sombria
A fé viva e imortal que a ilumine e conforte...

Preparai, desde agora, o pão que vos aguarde
E não mais chorareis com quem soluça tarde,
No celeiro vazio e escuro, além da morte!...

Amaral Ornellas

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 2-7-1950.

Local — Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas.

24

Trabalhemos, pois!

A amigos, muita paz.

Ao redor de nossa fé, o mundo atual é um palácio claro-escuro de esplendores e trevas, suntuosidade e desconforto, grandeza e decadência.

Nos povos — desolação e temor.

Nos indivíduos — insegurança e soledade.

Nunca a multidão, na Crosta da Terra, foi tão singularmente compacta, quanto agora, e jamais o homem se sentiu tão sozinho.

Enquanto louvamos o Senhor, há quem blasfeme.

Enquanto amamos, há quem odeie.

Enquanto cantamos, há quem chore e desfa-leça.

Através do Tempo